MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
Esplanada dos Ministérios - Bloco U, dcdp@mme.gov.br , Brasília/DF, CEP 70065-900
Telefone: e Fax: @fax_unidade@ - http://www.mme.gov.br

RELATÓRIO

Processo nº 48330.000084/2026-13

Interessado: Secretaria Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, Secretaria Executiva - SE/MME, Subsecretaria de Governança, GABINETE DO MINISTRO - GM/MME

ASSUNTO: 7º RELATÓRIO DA SALA DE MONITORAMENTO DO ABASTECIMENTO DE ÓLEO DIESEL 2026 - **PERÍODO 16/06/2026 A 30/06/2026** ("SALA DE MONITORAMENTO DO ABASTECIMENTO - MARÇO DE 2026")

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

1.1. Este documento tem por objetivo consolidar as ações e os principais aspectos ocorridos durante os trabalhos da Sala de Monitoramento do Abastecimento de Óleo Diesel, **no período de 16 a 30 de junho de 2026**, que está sob a coordenação do Departamento de Combustíveis Derivados de Petróleo (DCDP) da Secretaria Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (SNPGB) do Ministério de Minas e Energia (MME).

1.2. As ações de monitoramento foram realizadas no âmbito do braço operacional do Comitê de Gerenciamento de Crise (CGC) do Ministério de Minas e Energia, criado pela Portaria Normativa nº 61/GM/MME, de 13 de março de 2023.

1.3. A instituição da Sala de Monitoramento ocorreu por meio da Resolução CGC nº 1, de 23 de março de 2026 (SEI 1208121), que tem por objetivo de monitorar e mitigar os impactos no abastecimento nacional de combustíveis e coordenar as ações de fiscalização do setor, em decorrência da instabilidade geopolítica e dos conflitos armados na região do Oriente Médio, em conformidade com o inciso VI, do art. 8º, da Portaria Normativa nº 61/GM/MME, de 13 de março de 2023.

1.4. O Relatório é composto de 3 (três) seções:

a) SEÇÃO I - DA ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS;

b) SEÇÃO II - REGISTROS DOS RESULTADOS;

c) SEÇÃO III - CONSIDERAÇÕES FINAIS.

2. SEÇÃO I - DA ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS

2.1. A organização e o andamento dos trabalhos de monitoramento, basicamente, consistem em três etapas que compreendem:

a) Prévia coleta, consolidação e registro dos dados de estoques de diesel disponíveis para fins de apresentação na reunião;

b) Realização de reuniões periódicas com a presença dos principais agentes de mercado e entidades representativas responsáveis pelo suprimento de combustíveis do país;

c) Elaboração do relatório periódico, a cada 15 dias, de realização de monitoramento e envio ao CGC.

2.2. A dinâmica das reuniões consiste no confrontamento dos dados de contratos de e entregas

de produto importado, de produção, além das previsões para o suprimento nacional de óleo diesel, além da avaliação da necessidade de ações complementares com o intuito de garantir o abastecimento nacional de combustíveis.

2.3. A partir dos resultados do monitoramento é avaliada a necessidade da proposição de alguma ação específica de governo com o intuito de assegurar o suprimento da demanda de óleo diesel, a exemplo do que ocorreu com o conjunto de medidas que contaram com a atuação do Ministério de Minas e Energia (MME) - ver Nota Informativa nº 13/2026/DCDP/SNPGB (SEI 1210861).

3. SEÇÃO II - REGISTROS DOS RESULTADOS

3.1. Os resultados mais relevantes dos trabalhos da Sala de Monitoramento do Abastecimento foram elencados em memórias de reuniões e sintetizados nas Tabelas 1, 2 e 3.

Tabela 1 - Síntese dos resultados de estoques e demandas da Sala de Monitoramento do Abastecimento.

Dia/ Temática	Estoques	Demandas
18/06/2026	ANP informou o aumento dos volumes de importação de diesel para os meses de junho e julho. Petrobras informou também aprovação de volume adicional de gasolina para junho e a previsão da importação de diesel de 360 mil m³ para julho.	ANP comentou o recebimento de notificações de sobreaviso com relatos de pressão de abastecimento em Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Espírito Santo. Destacou o apoio recebido pela Petrobras com a antecipação de cota de diesel em São Paulo e liberação adicional de gasolina em algumas localidades. Relatou que a parada da REGAP pressionou momentaneamente o mercado no Rio de Janeiro e no Espírito Santo, ocasionando a redistribuição dos fluxos de abastecimento. IBP comentou pressão concentrada no Sudeste, envolvendo diesel e gasolina, especialmente no Rio de Janeiro. Relatou aumento de demanda em junho e julho associado à sazonalidade e à possível formação de estoques pelos consumidores diante do cenário de incerteza. Destacou pressão sobre a logística de importação, principalmente em Santos, com filas de navios e demora no desembaraço de cargas. Ressaltou que não havia reporte concreto de cliente não atendido ou desabastecimento. Brasilcom comentou que o produto estava disponível na refinaria, mas havia dificuldade para chegada aos mercados do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais. Relatou pressão sobre distribuidoras regionais nesses mercados e avaliou que a liberação de produto pela Petrobras poderia reduzir parte dessa pressão.

23/06/2026	-	ANP destacou a postura proativa da Petrobras ao longo das tratativas com os agentes, voltada a mitigar eventuais dificuldades de suprimento. Informou que a Petrobras antecipou volumes de diesel em alguns polos, especialmente no estado de São Paulo, onde havia maior necessidade de atendimento.
25/06/2026	ANP informou que a Petrobras antecipou as cotas de diesel e de gasolina em 60 e 50 mil m³, respectivamente.	IBP informou que recebeu reclamações sobre falta de diesel s10 em Minas Gerais, mas que a Petrobras já estava atuando para minimizar o problema.

Tabela 2 - Síntese dos resultados dos eventos críticos elencados durante os trabalhos da Sala de Monitoramento do Abastecimento.

Dia/ Temática	Eventos Críticos
18 à 25/06/2026	Não foram identificados eventos críticos no período.

Tabela 3 - Outros temas tratados na Sala de Monitoramento do Abastecimento e que são relacionados ao suprimento.

Data/ Cadeia comercial	Primário	Secundário
18/06/2026	Petrobras informou sobre uma embarcação localizada em Tubarão, no Espírito Santo, já se encontrava no local, mas não havia conseguido descarregar em razão das condições climáticas e da priorização operacional da Vale, com previsão de operação para o dia 21. Comentou que a Petrobras estava flexibilizando entregas em alguns polos de São Paulo, com aceleração de cotas de diesel até o dia 21. Abicom destacou as importações previstas para julho se apresentavam mais equilibradas em virtude das cargas provenientes dos Estados Unidos e da Rússia. Ressaltou a necessidade de aguardar a acomodação do mercado em novo patamar, diante das incertezas internacionais e das discussões sobre eventual descontinuidade da subvenção ao diesel. O MME comentou o possível encerramento do programa de subvenção econômica ao diesel. O MME está avaliando a necessidade de contato com a Receita Federal para tratar sobre o que pode ser feito com vistas a aumentar a celeridade no desembaraço de cargas. O MME informou que a área responsável pelo despacho aduaneiro estava ciente das demandas do setor e avaliava possibilidades de revisão operacional, incluindo medidas voltadas à uniformidade entre entrepostos.	-
23/06/2026	ANP comunicou o retorno das operações da REGAP, fato que irá contribuir para a estabilização do abastecimento, bem como a disponibilização de volumes adicionais de gasolina.	-

25/06/2026	ANP comentou que ainda há fila para descarregar combustíveis em Santos-SP e em Paranaguá-PR. ANP realizou reunião com MME e a ANTAQ para tratar do problema e na sequência com a VIBRA, IPIRANGA e Petrobras. A ANP recebeu informações sobre volumes de combustíveis na alfândega e que os distribuidores não estão conseguindo pagar os tributos. Sobre o volume alfandegado, a ANP esclareceu que algumas distribuidoras optam por manter parte de suas cargas sob controle até a conclusão do desembaraço aduaneiro, etapa em que os tributos são pagos. A Agência destacou, entretanto, que essa condição não afeta o levantamento e a contabilização dos volumes realizados pela ANP. Petrobras informou que a REGAP já está entregando combustíveis acima da cota. EPE comentou que o Estreito de Ormuz está aberto, entretanto foi reportado um ataque iraniano a um navio com bandeira de Singapura.	-

3.2. A última atualização do balanço de diesel A S10 gerada nesse período é apresentada nas Figuras 1 e 2.

Figura 1 - Balanço de Diesel A S10, mês de junho de 2026 (dados de 25/06/2026).

Balanço de Diesel A S10, mês junho/26

mil m³ | Fonte: Sala de monitoramento MME.

Demanda (Diesel B S10)	
- EPE	4.200
- IBP / Sindicom	4.264
- Brasilcom	4.262

Oferta	
O.1) Produção (IBP)	2.631
O.2) Importação	858
- Abicom	858
- Ream	73

Balanço	
- Demanda Diesel B S10	4.242
+ Biodiesel	636
+ Diesel A S10	3.606
- Oferta Total	3.824
+ Produção	2.631
+ Importação	858
+ Saldo de estoque mai/26	335
- Estoques Total (S10 ANP 18/jun)	2.063

Resultado	
- Saldo (Oferta - Demanda)	219
- Saldo (%)	+6,1%

Figura 2 - Balanço de Diesel A S10, mês de julho de 2026 (dados de 25/06/2026).

Balanço de Diesel A S10, mês julho/26

mil m³ | Fonte: Sala de monitoramento MME.

Demanda (Diesel B S10)	
- EPE	4.505
- IBP / Sindicom	4.490
- Brasilcom	4.450

Oferta	
O.1) Produção (IBP)	2.753
O.2) Importação	1.118
- Abicom	1.118
- Ream	45

Balanço	
- Demanda Diesel B S10	4.482
+ Biodiesel	672
+ Diesel A S10	3.810
- Oferta Total	4.090
+ Produção	2.753
+ Importação	1.118
+ Saldo de estoque jun/26	219
- Estoques Total (S10 ANP 29/jun)	2.131

Resultado	
- Saldo (Oferta - Demanda)	280
- Saldo (%)	7,4%

Figura 3 - Line Up de Importação de Diesel A S10 (dados de 29/06/2026).

Line Up Importação

mil m³ | Fonte: Abicom

REVISÃO EM 25/06/2026		
PORTO	JUNHO	JULHO
MANAUS	75,4	121,7
ARATU	0,0	71,2
SÃO LUIS	262,4	71,8
FORTALEZA	0	0
SUAPE	0,0	0,0
S.SEBASTIÃO	0	0
SANTOS	307,5	96,4
PARANAGUÁ	139,4	151,9
OUTROS	73,0	50,0
TOTAL	**857,7**	**563,0**

4. SEÇÃO III - CONSIDERAÇÕES FINAIS

4.1. O presente Relatório, tem a função de cumprir o que estabelece o art. 14 da Portaria Normativa nº 61/GM/MME/2023, além dos arts. 8º, 9º e 10 do Protocolo Específico de Segurança e Gerenciamento de Situações de Crises de Ativos de Infraestrutura do Ministério de Minas e Energia, no âmbito da Sala de Monitoramento do Abastecimento instaurada pela Resolução CGC nº 1, de 23 de março de 2026, do Comitê de Gerenciamento de Crises do MME.

4.2. Nesse contexto, o Departamento de Combustíveis Derivados de Petróleo (DCDP) solicita que à Secretaria Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (SNPGB) encaminhe, para fins de ciência, o presente relatório que lista as ocorrências mais relevantes no período de **16 a 30 de junho de 2026** ao Comitê de Gerenciamento de Crise (CGC) do Ministério de Minas e Energia.

Documento assinado eletronicamente por **Ronny Jose Peixoto**, **Coordenador(a)-Geral de Abastecimento, Sustentabilidade e Inovação**, em 09/07/2026, às 17:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 .

Documento assinado eletronicamente por **Nikholas Magno Sales Segatti**, **Analista de Infraestrutura**, em 09/07/2026, às 17:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 .

Documento assinado eletronicamente por **Edie Andreeto Junior**, **Diretor(a) do Departamento de Combustíveis Derivados de Petróleo**, em 09/07/2026, às 17:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 .

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mme.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1263280** e o código CRC **B70F0A95**.

Referência: Processo nº 48330.000084/2026-13 SEI nº 1263280